



## **EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2009**

### **PROVA DE MACROECONOMIA**

**1º Dia: 08/10/2009 - QUARTA FEIRA**  
**HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)**

## Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de  $\frac{1}{n}$  ponto, em que  $n$  é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

## AGENDA

- **17/10/2008** – Divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, no endereço: <http://www.anpec.org.br/>
- **17 a 18/10/2008** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 17 até às 20h do dia 18/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no manual do candidato.
- **06/11/2008** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **07/11/2008** – Divulgação do **resultado** pela Internet, no *site* acima citado.

## OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.

- Nas questões de **1 a 15**, marque, de acordo com o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**; respostas **EM BRANCO** na coluna **X**. Caso a **resposta seja numérica**, marque o dígito **DECIMAL** na coluna **D** e o dígito da **UNIDADE** na coluna **U**, ou marque **XX** para respostas **EM BRANCO**.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.
- Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

## QUESTÃO 01

Considere os seguintes dados para uma economia, expressos em unidades monetárias:

• Produto nacional líquido .....	1.700
• Exportações de bens e serviços não-fatores.....	300
• Importações de bens e serviços não-fatores.....	400
• Impostos diretos.....	350
• Impostos indiretos .....	400
• Depreciação .....	250
• Subsídios.....	60
• Investimento do governo.....	80
• Transferências unilaterais correntes.....	0
• Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente.....	-50

Indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

- Ⓒ A renda nacional é de 1.350.
- Ⓐ A renda líquida enviada ao exterior é igual a 50.
- Ⓑ O PIB é igual a 1.900.
- Ⓓ A poupança interna é menor do que o investimento.
- Ⓔ A absorção interna é igual a 2.000.

## QUESTÃO 02

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de um país é baseado em uma cesta de consumo com dois bens: bem A e bem B. Entre 2007 e 2008, o preço do bem A varia  $\alpha\%$  e o preço do bem B varia  $\beta\%$ . O IPC é um Índice de Laspeyres, cujos pesos são dados pelas quantidades consumidas de cada bem em 2007. Julgue as seguintes afirmativas:

- ⊙ Se  $\alpha = \beta$ , a variação do IPC mede corretamente a mudança no custo de vida entre 2007 e 2008.
- ① Se A e B são bens complementares e  $\alpha \neq \beta$ , a variação do IPC subestima a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.
- ② Se A e B são bens substitutos e  $\alpha \neq \beta$ , a variação do IPC superestima a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.
- ③ Se A e B são complementos perfeitos, a variação do IPC prevê corretamente a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.
- ④ Se A e B são substitutos perfeitos, a variação do IPC subestima a mudança do custo de vida entre 2007 e 2008.

---

### QUESTÃO 03

Considere uma economia caracterizada pelo modelo IS-LM em economia aberta (Mundell-Fleming). O público mantém uma fração  $c$  de sua moeda na forma de moeda manual; os bancos mantêm uma fração  $r$  dos depósitos à vista na forma de reservas (o restante é emprestado). Há livre mobilidade de capitais. Julgue as seguintes afirmativas, supondo tudo o mais constante:

- ⊙ Em um regime de câmbio flexível, um aumento no parâmetro  $r$  leva a uma apreciação da moeda doméstica.
- ① Em um regime de câmbio fixo, um aumento no parâmetro  $r$  leva a uma redução do produto.
- ② Em um regime de câmbio flexível, uma redução no parâmetro  $c$  leva a um aumento das importações.
- ③ Em um regime de câmbio fixo, uma redução no parâmetro  $c$  provoca diminuição da base monetária, mas não afeta a oferta de moeda.
- ④ Em um regime de câmbio flexível, um aumento equiproporcional dos parâmetros  $c$  e  $r$  deixa o produto inalterado.

---

### QUESTÃO 04

Considere o modelo de oferta e demanda agregadas, com oferta agregada positivamente inclinada no curto prazo. O produto encontra-se inicialmente em seu nível natural (potencial). Suponha, então, que ocorre um aumento na oferta monetária (tudo o mais constante). Suponha também que o público forma expectativas sobre o nível geral de preços antes de a mudança se realizar. Julgue as seguintes afirmativas:

- ⊙ Se a mudança for perfeitamente antecipada pelo público, o produto real de curto prazo não será afetado.
- ① Se a mudança for maior que a esperada pelo público, a taxa de juros real se reduzirá tanto no curto como no longo prazo.

- ② Se a mudança for menor que a esperada pelo público, o produto real de curto prazo se reduzirá.
- ③ Se a expansão monetária for acompanhada por uma expansão fiscal (ambas não antecipadas pelo público), o nível dos preços aumentará tanto no curto como no longo prazo.
- ④ Se a expansão monetária for acompanhada por uma contração fiscal (ambas não antecipadas pelo público), a taxa de juros real diminuirá no curto prazo, mas voltará a seu nível original no longo prazo.

---

## QUESTÃO 05

Considere o seguinte modelo IS-LM para uma economia fechada com preços fixos no curto prazo:

$$C = 0,8(1 - t)Y; \quad t = 0,25; \quad I = 900 - 50r; \quad G = 800; \quad L = 0,25Y - 62,5r; \quad m_0 = \frac{M}{P} = 500, \text{ em que:}$$

$C$  = consumo agregado,  $I$  = investimento,  $t$  = alíquota de imposto direto,  $G$  = gasto do governo,  $Y$  = renda,  $r$  = taxa de juros real (%),  $L$  = demanda por moeda real, e  $m_0 = \frac{M}{P}$  = oferta real de moeda. Com base nos dados do modelo, avalie as proposições:

- Ⓒ A renda de equilíbrio dessa economia é igual a 3.250.
- ① A taxa de juros real de equilíbrio dessa economia é igual a 6%.
- ② Suponha que o nível de renda de equilíbrio inicial corresponde ao nível de pleno emprego. Nesse caso, uma elevação dos gastos do governo de 150 unidades levará a renda no curto prazo a superar o nível de pleno emprego em 375 unidades.
- ③ Suponha que o nível de renda de equilíbrio inicial corresponde ao nível de pleno emprego. Nesse caso, uma elevação dos gastos do governo de 150 induzirá uma variação endógena do nível dos preços no longo prazo. O equilíbrio final ocorrerá no ponto em que a renda volta para o nível de pleno emprego e a taxa de juros real sobe para 8%.
- ④ O ajuste dos preços decorrente de uma demanda acima do nível de pleno emprego leva a uma queda na liquidez real da economia no equilíbrio final de 37,5%.

---

## QUESTÃO 06

Um indivíduo vive por dois períodos,  $t = 1$  e  $t = 2$ . O indivíduo possui renda real  $Y_1$  no primeiro período e  $Y_2$  no segundo período. Além disso, ele pode emprestar/tomar emprestado livremente à taxa de juros real  $r$ . As preferências do indivíduo são dadas por  $U = \ln C_1 + \beta \ln C_2$ , em que  $C_1$  e  $C_2$  representam o consumo real em  $t = 1$  e  $t = 2$ , respectivamente, e  $\beta > 0$ . A poupança entre os dois períodos é definida pela diferença entre renda e consumo em  $t = 1$ , ou seja,  $S = Y_1 - C_1$ . De acordo com estas informações, julgue as seguintes afirmativas:

- ⊙ A poupança é insensível a mudanças na taxa de juros real.
- ① Se  $\beta(1+r) > 1$ , o consumo será decrescente ao longo do tempo, isto é,  $C_2 < C_1$ .
- ② Um aumento de 1 unidade em  $Y_1$  (tudo o mais constante) provoca um aumento de  $1/(1+\beta)$  unidades em  $C_1$ .
- ③ Um aumento de 1 unidade em  $Y_1$ , quando combinado com uma redução em 1 unidade em  $Y_2$  (tudo o mais constante), deixa  $C_1$  e  $C_2$  inalterados.
- ④ Um aumento na taxa de juros (tudo o mais constante) provoca redução em  $C_1$  e aumento em  $C_2$ .

---

## QUESTÃO 07

Supondo que a Equivalência Ricardiana seja válida, julgue as seguintes afirmativas:

- ⊙ O governo deve manter uma política de orçamento equilibrado em cada período ao longo do tempo.
- ① A dívida pública não é considerada riqueza pelo setor privado, uma vez que pode ser financiada por poupança externa.
- ② Um corte de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a um aumento do consumo corrente.
- ③ Um aumento de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a uma redução da poupança privada corrente.
- ④ Um aumento nos impostos futuros (tudo o mais constante) não altera o consumo corrente.

---

## QUESTÃO 08

Considere o modelo de crescimento de Solow, com função de produção  $Y = K^\alpha N^{1-\alpha}$ ,  $0 < \alpha < 1$ , em que  $Y$  é o produto,  $K$  é o estoque de capital e  $N$  é o número de trabalhadores. Não há progresso técnico. Os mercados de fatores são perfeitamente competitivos. Suponha que o capital por trabalhador encontra-se inicialmente *abaixo* de seu nível de estado estacionário. Todos os parâmetros do modelo são mantidos constantes ao longo do tempo. Julgue as seguintes afirmativas:

- ⊙ O salário real é crescente ao longo do tempo.
- ① A taxa real de juros é decrescente ao longo do tempo.
- ② A proporção da renda do trabalho no produto é crescente ao longo do tempo.

- ③ A razão investimento-produto é decrescente ao longo do tempo.
- ④ Se o capital por trabalhador inicial for maior do que o da regra de ouro, mas menor do que o de estado estacionário, o consumo por trabalhador será decrescente ao longo do tempo.
- 

## QUESTÃO 9

Considere o modelo de crescimento endógeno, com função de produção  $Y = AK$ , em que  $Y$  é o produto,  $K$  é o capital e  $A$  é um índice de produtividade. A taxa de poupança é de 30%. O capital deprecia à taxa de 10% ao ano. O parâmetro  $A$  é igual a 0,5. Não há crescimento populacional. Suponha que o estoque de capital inicial seja positivo. Julgue as seguintes afirmativas:

- Ⓒ A taxa de crescimento do produto é de 5% ao ano.
- ① O capital por trabalhador de estado estacionário é igual a 1,5.
- ② Um aumento na taxa de poupança (tudo o mais constante) pode reduzir permanentemente a taxa de crescimento do consumo por trabalhador.
- ③ Uma redução na taxa de depreciação (tudo o mais constante) eleva permanentemente a razão capital-produto.
- ④ Um aumento no parâmetro  $A$  (tudo o mais constante) eleva permanentemente a taxa de crescimento do produto.
- 

## QUESTÃO 10

Julgue as seguintes afirmativas:

- Ⓒ Se o Banco Central institui o recolhimento compulsório de 100% dos depósitos à vista pelos bancos comerciais, o aumento da base monetária terá efeito nulo sobre os meios de pagamentos.
- ① A rápida expansão do uso de cartões de crédito representa um choque de demanda, uma vez que eleva a velocidade da moeda.
- ② No modelo de Baumol-Tobin, a redução do custo de transação diminui a quantidade corrente de moeda demandada, consideradas constantes a taxa de juros e a renda.
- ③ De acordo com o modelo de Tobin de preferência pela liquidez, a demanda por moeda varia inversamente com a rentabilidade dos demais ativos e com a expectativa de inflação, e positivamente com a riqueza.
- ④ No modelo de Baumol-Tobin, a taxa de juros não afeta o nível ótimo de transações.
- 

## QUESTÃO 11

Julgue as seguintes afirmativas:

- ⊙ De acordo com a hipótese da renda permanente, aumentos previsíveis da renda não afetam o consumo, ou seja, não ocorre a *sensibilidade excessiva do consumo*.
- ① Quando, diante de um choque de aumento do preço do petróleo que aumenta o nível dos preços no curto prazo, o Banco Central reduz a oferta real de moeda, os preços crescem ainda mais, pois as empresas repassam os custos financeiros para os preços finais.
- ② Segundo o modelo de pequena economia aberta com câmbio flexível, uma redução substancial dos gastos do governo em um país grande causa uma redução da taxa de juros real no país pequeno e uma tendência a gerar um déficit em conta corrente nesse país.
- ③ A “Crítica de Lucas” nos diz que, ao fazer previsões sobre os efeitos de uma mudança na política econômica, não se deve tomar como inalterado o comportamento dos agentes observado no passado.
- ④ De acordo com o modelo IS-LM-BP, com perfeita mobilidade de capitais, um aumento de gastos do governo, sob o regime de câmbio fixo, eleva a renda pelo valor equivalente ao multiplicador de gastos keynesiano vezes o impulso fiscal inicial.

---

## QUESTÃO 12

Suponha uma economia caracterizada pela seguinte Curva de Phillips:

$$\pi = \pi^e + 0,5(Y - Y_n).$$

Em que  $Y$  é o produto e  $Y_n$  é o nível natural de produto (produto potencial). Além disso,  $\pi$  é a taxa de inflação,  $\pi^e$  é a taxa de inflação esperada, sendo ambas expressas em percentuais ao ano (ou seja, se a inflação é 1% a.a, então  $\pi = 1$ ). Os agentes devem formar expectativas de inflação antes de observá-la. Há dois cenários possíveis: inflação alta (i.e.,  $\pi = 10$ ) e inflação baixa (i.e.,  $\pi = 2$ ). O público atribui 25% de chance ao cenário de inflação alta e 75% de chance ao cenário de inflação baixa. Supondo  $Y_n = 50$ , calcule o produto caso o cenário de inflação alta ocorra.

---

## QUESTÃO 13

Considere uma economia aberta, descrita pelas seguintes funções consumo, investimento, exportações líquidas e demanda por moeda:

$$C = 100 + 0,6Y.$$

$$I = 50 - 4i.$$

$$NX = 50 + 0,1Y^* - 0,1Y + 70\varepsilon.$$

$$(M/P)^d = 0,5Y/i.$$

Em que  $Y$  é o produto doméstico,  $Y^* = 1.000$  é o produto externo,  $i$  é a taxa de juros doméstica e  $\varepsilon$  é a taxa de câmbio real. Os gastos do governo são  $G = 100$ ; os níveis dos



preços interno e externo são iguais a  $P = P^* = 1$ ; a taxa de juros externa é  $i^* = 5$ . Há livre mobilidade de capitais. O governo deste país adota um regime de câmbio fixo (com taxa de câmbio nominal igual a 1) e não há expectativa que esta paridade será alterada no futuro. Julgue as seguintes afirmativas:

- (0) O saldo em conta corrente é de 120.
- (1) A poupança nacional é de 160.
- (2) A oferta nominal de moeda  $M$  é de 120.
- (3) Se o governo aumenta seus gastos de 100 para 200, a poupança nacional cai 20 unidades.
- (4) Se o governo aumenta seus gastos de 100 para 200, a oferta nominal de moeda aumenta 20 unidades.

---

## QUESTÃO 14

Considere os seguintes dados de 2 países, A e B, cujas moedas são respectivamente A\$ e B\$.

	País A	País B
Renda Real	1.000	1.500
Velocidade-Renda da Moeda	2	1,5
Base Monetária	A\$ 12.000	B\$ 300
Depósitos à vista como proporção da oferta de moeda	25%	50%
Reservas Bancárias como proporção dos depósitos à vista	20%	50%

A teoria quantitativa da moeda é válida, assim como a paridade do poder de compra. Qual é a taxa nominal de câmbio entre os países A e B (em A\$/B\$)?

---

## QUESTÃO 15

Avalie as seguintes afirmativas:

- ⊙ No modelo IS-LM para uma economia fechada, quanto maior a propensão marginal a consumir, menos inclinada será a curva IS e maior o efeito da política monetária sobre a renda.
- ① Se for válida a Paridade do Poder de Compra, a inflação interna será igual à inflação externa em um regime de câmbio fixo.
- ② De acordo com a Paridade Descoberta dos Juros, se a taxa de juros nominal doméstica for maior do que a externa, haverá depreciação nominal da moeda doméstica.
- ③ De acordo com o modelo de ciclos reais, a política fiscal não afeta as variáveis reais, tanto no curto como no longo prazo.

- ④ No caso da armadilha da liquidez, o surgimento de deflação esperada pode acarretar um deslocamento de retração na curva IS.
- 
-